

# CADERNO DE REPLICAÇÃO

"QUEM ENSINA A ENTENDER AS PALAVRAS, ENSINA ENTENDER O MUNDO"

## LIVRO NAS MÃOS



6º PRÊMIO RBS DE  
**EDUCAÇÃO**  
PARA ENTENDER O MUNDO

## “A leitura possibilita a formação de alunos autônomos, criativos e sensíveis”

### Contexto

O projeto Livro nas Mãos começa com o olhar atento da professora em buscar alternativas para o incentivo à leitura na construção de novos leitores no 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental.

Tem como um de seus principais objetivos possibilitar a vivência de emoções e o exercício da imaginação, por meio da leitura e da interpretação. Em sala de aula, propondo diversas atividades, a professora percebeu o baixo nível de letramento dos alunos, bem como o pouco contato com obras literárias.

Frente a essa realidade, em visita à biblioteca, foi observado que muitos alunos mostravam interesse por livros de biografia, fantasia e gibis, sendo constatado que o problema não era “não gostar de ler” e, sim, o que era ofertado para eles.

Utilizando a premissa do gosto por um específico gênero literário, foi proposta para os alunos a opção de novos livros e novos temas para ser trabalhado ao longo do ano. De forma conjunta com a turma, foram escolhidas quais obras seriam lidas, estabelecendo vínculos de participação, pertencimento e responsabilidade na relação professor-aluno.

### Justificativa

A pesquisa “retratos da leitura no Brasil”, realizada pelo Instituto Pró Livro (2012), que tem como por objetivo medir intensidade, forma, motivação e condições de leitura da população brasileira revelou alguns dados interessantes sobre o hábito de leitura dos brasileiros: quando perguntados sobre os motivos para a leitura do último livro lido ou que estão lendo, 50% dos jovens entrevistados, todos com idade entre 14 e 17 anos, disseram ler por exigência da escola. Já 41% dos participantes afirmaram ler por interesse ou gosto. Entre 5 a 17 anos, em média, 64% dos estudantes declararam que não leram nenhum livro por iniciativa própria.

Estatísticas como essa fortalecem a necessidade, e importância, de projetos que trabalhem o incentivo à leitura no processo de ensino-aprendizagem. Possibilitando o desenvolvimento de competências e novas narrativas.

PROFESSORA LUCIANA FERREIRA SOARES  
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSÉ  
MARIANO BECK – PORTO ALEGRE/RS  
VENCEDORA MENÇÃO HONROSA TEMÁTICA INCLUSÃO.

# Acreditamos que o conhecimento transforma.

A educação, em um sentido de desenvolvimento integral, de consciência cidadã, de valores humanitários, em seu sentido mais amplo, precisa ser a maior causa social dos brasileiros.

Vemos claramente que só por meio dela será possível construir um futuro mais justo e igualitário.

Por isso, trabalhamos empoderando pessoas, fazendo conexões, compartilhando inovações, dando visibilidade e construindo diálogo com a comunidade. Portanto, nosso trabalho é em rede. É a partir dessa confluência que brotam ideias, soluções e caminhos. Queremos potencializar o surgimento de micro revoluções e, assim, contribuir para uma transformação social. Com base nisso, atuamos na temática da educação e desenvolvimento comunitário, apoiando ações e projetos que constroem uma sociedade melhor.

Os **Cadernos de Replicação “Quem ensina a entender as palavras, ensina entender o mundo”** surgem como um dos resultados do 6º Prêmio RBS de Educação que, além da premiação dos projetos da rede pública e privada do estado do Rio Grande do Sul, cria, em 2018, um banco de boas práticas de incentivo à leitura.

Os 20 projetos selecionados desta edição tiveram sua experiência prototipada, por meio de uma metodologia desenvolvida pela Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, exclusivamente a partir da experiência dos professores vencedores, oportunizando que suas práticas educativas sejam replicadas de forma acessível e versátil.

O Caderno foi elaborado em cinco partes. A **primeira** vai apresentar o professor e o projeto, contando um pouco do surgimento da ação, em especial o seu contexto social.

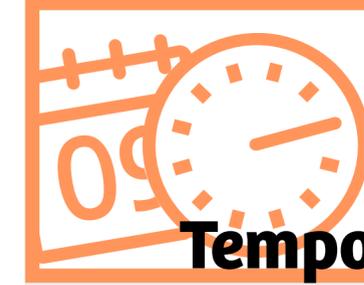
Na **segunda** parte, são apresentadas informações necessárias para a operacionalização do projeto, por meio de ícones e alertas de cores, como: verde, amarelo e vermelho, que serão guias conforme grau de complexidade.

Na **terceira**, são abordados os objetivos, metodologia, recursos e monitoramento, ou seja, o desenvolvimento do projeto. Já na **quarta** parte, construímos um passo a passo auxiliando, de forma recreativa, a execução do projeto. E, por fim, na **quinta** parte a apresentação dos resultados finais.

“Oportunizar que a minha experiência e a dos meus alunos esteja disponível para qualquer pessoa, é muito gratificador, é um sonho!” fala de uma das professoras vencedoras desta edição.

Nosso propósito é que, após a leitura desse material, você se sinta apto a construir e desenvolver o seu próprio projeto, levando em conta suas especificidades regionais, locais e culturais.

**Boa Leitura!**



**Tempo**

Um projeto necessariamente tem início, meio e fim, isto é, não há projeto por tempo indeterminado.

Pode durar uma semana, um mês ou um ano, mas sempre chegará ao fim, que é quando o objetivo para o qual foi criado é atingido, ou mesmo quando se constata que não há mais como realizá-lo.

O tempo total do projeto compreende o planejamento, a organização, a execução e os resultados finais.

**Curto:** de 1 a 4 meses.

**Médio:** de 5 a 8 meses.

**Longo:** de 9 a 12 meses.



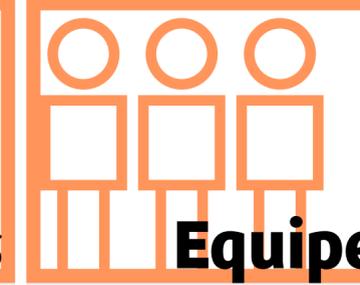
**Recursos**

Os recursos humanos, financeiros e materiais de um projeto são sempre limitados (há uma quantidade definida de pessoas, uma quantidade em dinheiro e outros materiais que se tem) e deverão ser previamente determinados, tanto em função do tipo de projeto que será desenvolvido, quanto das necessidades para se alcançar o objetivo. Entender os recursos é importante para que nada falte ou sobre na hora de colocar a mão na massa.

**Necessidade baixa:** é possível executar com apenas um deles em boa quantidade, e os outros dois em pouca ou nenhuma.

**Necessidade moderada:** é possível executar com dois deles em boa/grande quantidade, e um em pouca quantidade.

**Necessidade alta:** é possível executar apenas se todos os recursos estiverem disponíveis em grande quantidade.



**Equipe**

Vamos pensar quais são os profissionais que irão compor a equipe do projeto. Vamos avaliar com quem trabalharemos para desenvolver essa atividade e atingir nosso objetivo. Pensaremos nas funções, nos profissionais e nas competências necessárias para que cada tarefa seja executada da melhor forma. Lembrando que todos os integrantes da equipe desempenham um papel essencial para que o projeto seja realizado com sucesso.

**Equipe pequena:** pessoa que idealizou o projeto mais um profissional.

**Equipe média:** necessidade de duas a cinco pessoas.

**Equipe grande:** necessidade de mais de seis pessoas com competências diversas.



**Parceiros**

A articulação dos parceiros é de suma importância para a execução do projeto, construir pontes de troca e auxílio entre a comunidade externa, comunidade escolar, família, associações de bairro, empresas e patrocinadores torna-se uma ferramenta eficaz para o sucesso dos objetivos propostos.

**Nenhum:** não há necessidade de parcerias, é possível executar o projeto sem o envolvimento de parceiros.

**Poucos parceiros:** principalmente a comunidade escolar e a participação da família.

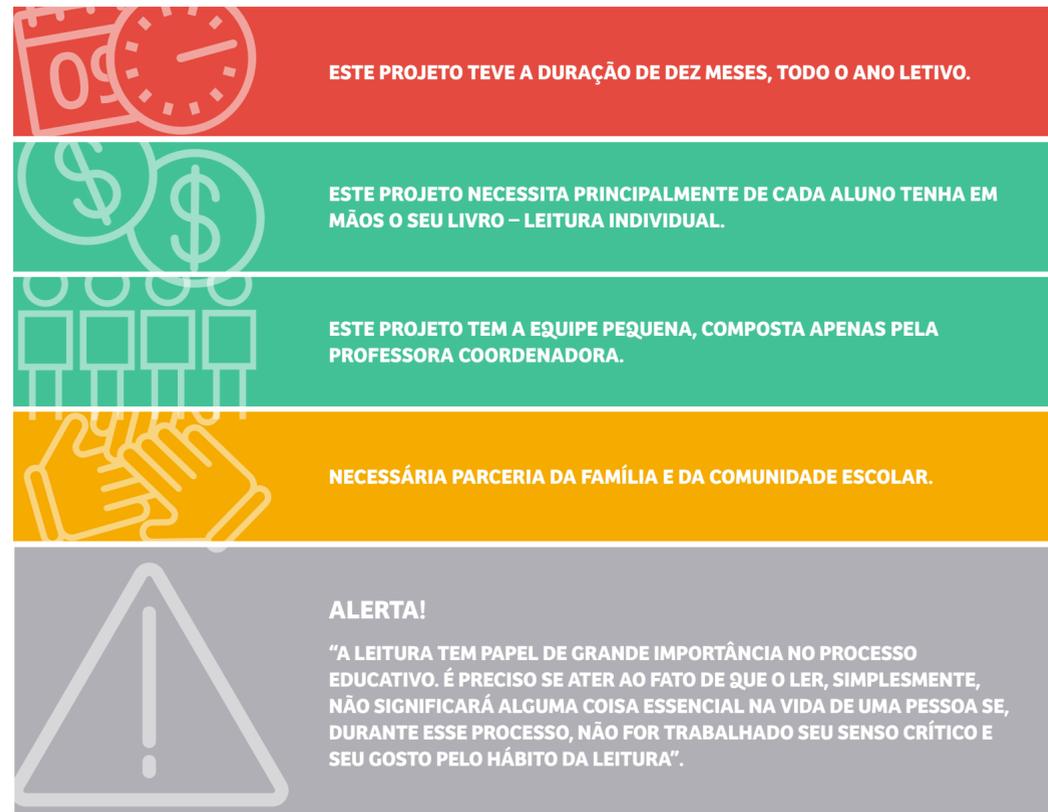
**Muitos parceiros:** existe a necessidade de participação de muitos atores para um pleno funcionamento do projeto.



**Alerta**

Construir um projeto é um interessante trabalho que envolve algumas aptidões pessoais que todos temos, em maior ou menor grau, e que poderemos aprimorar com a prática e com a experiência, além de dicas de profissionais que já executaram essa prática. Aqui teremos um alerta com uma dica da professora que idealizou este projeto!

**“O livro exerce grande influência no desenvolvimento da humanidade, trata dos conflitos e sentimentos inerentes ao crescimento pessoal e compreensão do mundo, desempenha um papel libertador e transformador em cada leitor”.**



**ESTE PROJETO TEVE A DURAÇÃO DE DEZ MESES, TODO O ANO LETIVO.**

**ESTE PROJETO NECESSITA PRINCIPALMENTE DE CADA ALUNO TENHA EM MÃOS O SEU LIVRO – LEITURA INDIVIDUAL.**

**ESTE PROJETO TEM A EQUIPE PEQUENA, COMPOSTA APENAS PELA PROFESSORA COORDENADORA.**

**NECESSÁRIA PARCERIA DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE ESCOLAR.**

**ALERTA!**  
**“A LEITURA TEM PAPEL DE GRANDE IMPORTÂNCIA NO PROCESSO EDUCATIVO. É PRECISO SE ATER AO FATO DE QUE O LER, SIMPLEMENTE, NÃO SIGNIFICARÁ ALGUMA COISA ESSENCIAL NA VIDA DE UMA PESSOA SE, DURANTE ESSE PROCESSO, NÃO FOR TRABALHADO SEU SENSO CRÍTICO E SEU GOSTO PELO HÁBITO DA LEITURA”.**

## Objetivos

**A) EXERCITAR A LEITURA COMO PRÁTICA DEMOCRÁTICA E FUNDAMENTAL NA FORMAÇÃO DO SENSO CRÍTICO E DA CIDADANIA;**

**B) AMPLIAR O REPERTÓRIO CULTURAL DO ALUNO POR MEIO DA LEITURA E DE EXPERIÊNCIAS CULTURAIS;**

**C) POSSIBILITAR A VIVÊNCIA DE EMOÇÕES E O EXERCÍCIO DA FANTASIA E DA IMAGINAÇÃO POR MEIO DA LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE OBRAS LIDAS;**

**D) OPORTUNIZAR QUE OS ALUNOS TENHAM ACESSO REAL A OBRAS LITERÁRIAS E POSSAM MANIPULAR.**

## Público

7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental.

## Metodologia

A metodologia adotada na execução do projeto Livro nas Mãos começou de um desejo da professora em fomentar o hábito da leitura entre os alunos do 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental. A construção do projeto ocorreu de forma colaborativa entre professora e alunos.

Para promover o prazer em ler, o livro foi lido e experienciado em diversos espaços da escola, resinificando lugares, adaptando cenários e possibilitando a vivência de experiências singulares com o livro nas mãos. A condução do projeto foi desenvolvida de forma interdisciplinar, com ferramentas pedagógicas definidas e alinhadas à construção das atividades. Os conceitos de Leitura Compartilhada e a Leitura Autônoma nortearam todo o percurso formativo dos alunos, que, nesse projeto, assumem os seguintes entendimentos:

A **Leitura Compartilhada** é uma das formas de mediação de leitura. Consiste em acompanhamento da leitura em voz alta de um mesmo livro, de forma combinada, por alunos pela professora. Recomenda-se que, após a leitura, se faça uma conversa sobre o que foi lido, as impressões, os personagens e suas atitudes, incentivando os alunos a questionarem, a se posicionarem, sem grandes preocupações com respostas “certas” ou “erradas”. Evitar ficar apenas na leitura superficial.

A **Leitura Autônoma** é aquela que o aluno realiza individualmente, a partir de indicação de texto do professor. É a popular “leitura silenciosa”. O exercício da leitura autônoma é o que forma, de fato, o leitor, pois é esse movimento de ler sem oralizar a leitura, ativando o pensamento e a criatividade, formando a competência leitora, é o que tanto buscamos solidificar nos alunos. Propicia exercitar a capacidade de concentração, de foco, de “isolar-se do mundo” por meio de uma concentração extrema no que está sendo lido. Uma imersão total no mundo criado pela história do livro. O silêncio é fundamental.

Como forma de complementar, foram realizadas atividades de roda de conversa, exercício de imaginação, colagens e produção textual, contemplando diferentes linguagens e diversas possibilidades de aprender, conhecer, imaginar e desejar a leitura. A disciplina de História teve papel importante na contextualização das narrativas político-sociais que se passam nas obras literárias. Em Língua Portuguesa, foram realizadas interpretações, compreensão de diferentes textos, estudos de regras gramaticais, concordância e produção de textos nos diferentes gêneros literários.

## Recursos necessários

Para realizar o projeto, são necessários panos e retalhos para a confecção das Abayomis, utensílios e brinquedos que lembrem os cenários do livro e a participação ativa da família na construção das bonecas.

## Obras utilizadas

- O Orfanato da Srta Peregrine para crianças peculiares, de Ransom Riggs. Editora Leya, 3ª Edição, tradução Marcia Blasques.
- Divergente, Verônica Roth. Editora Rooco, 1ª Edição, tradução Lucas Peterson.
- Harry Potter e a Pedra Filosofal, de J.K. Rowling. Editora Rooco, 1ª Edição, tradução Lia Wyler.

## Monitoramento e Indicadores

### DICA DA FMSS

Como será feito o acompanhamento do projeto? Sempre que fazemos um projeto, temos objetivos a alcançar, e o monitoramento e a criação de indicadores são a forma de acompanharmos se nossas ações estão nos direcionando para o lugar correto. Normalmente fazemos um indicador para cada objetivo descrito, que podem ser: efeito do projeto com os alunos; mensurar o aumento da quantidade de livros retirados na biblioteca antes, durante e pós projeto, etc, além de uma ferramenta de monitoramento na qual possamos ver “o todo” de nossa ação (pode ser uma cartolina, um excel, uma parede com post-its, uma ferramenta online, etc.), além de uma boa documentação com fotos, vídeos, percepções, aprendizados, erros e acertos.

Para este projeto alguns indicadores poderiam ser:

- **Relato qualitativo dos pais e da professora sobre o pensamento crítico dos alunos antes e depois do projeto;**
- **Quantidade de momentos de leitura executados conjuntamente e individualmente por aluno;**
- **Quantidade de livros ofertados para os alunos;**
- **Quantidade de livros retirados na biblioteca antes e depois do projeto;**
- **Quantidade de novas obras literárias retiradas e lidas, simultaneamente, com a leitura obrigatória;**
- **Relato qualitativo dos alunos sobre a experiência do projeto.**

# Passo-a-passo

## DESEJOS

O projeto começa com um bate-papo em sala de aula, provocando os alunos sobre quais são os livros que eles conhecem, quais são os títulos das obras literárias que eles mais gostam e qual é temática que mais interessa.

A ideia desse momento é construir de forma conjunta um roteiro literário, unindo as referências dos alunos com os principais temas que a professora deseja trabalhar no ano letivo. A construção dos critérios sobre a escolha do livro é feita de forma coletiva, dando ênfase para obras que explorem o cotidiano deles, a autoestima e os acontecimentos sociais, sendo, assim, o momento da leitura ainda mais atrativo.

01

## LIVROS

Após a escolha das obras literárias, será verificada junto à biblioteca a quantidade de exemplares disponíveis do livro. Importante que cada aluno tenha possibilidade de ter um livro em mãos, e que toda a turma faça a leitura ao mesmo tempo.

Como um dos objetivos do projeto é a formação de leitores fluentes, a estratégia definida é: primeiro, consultar quais as obras que os alunos têm interesse em ler (passo 1); depois, fazer a consulta na biblioteca da escola, verificando a disponibilidade da obra. Caso ocorra a situação de não ter a quantidade de obras suficiente para toda a turma, será necessário a aquisição de mais exemplares.

02

## REUNIÃO

Em reunião com todos os professores da escola, bem com a direção, são apresentadas as obras escolhidas para serem trabalhadas.

Aproveitar esse momento para construir formas conjuntas e complementares de apresentar algumas temáticas. Se for o caso, é interessante levar alguns trechos dos livros considerados importantes para serem debatidos a partir do olhar das demais disciplinas curriculares.

Como a ideia é não usar apenas a sala de aula para fazer as leituras, mas explorar pátio, biblioteca, outras salas e demais espaços da escola, é importante o prévio aviso à direção.

03

## MOMENTO DE LEITURA

Formar leitores fluentes que tenham o hábito de ler em seus diferentes formatos é o foco das atividades. Compor estratégias de leitura com as diferentes ferramentas é o norteador dessa etapa.

As atividades deverão ser propostas no decorrer de desenvolvimento do projeto, podendo ser usadas mais de uma vez, levando em conta o desenvolvimento e a evolução da turma. **As atividades são:** cada aluno de posse do seu livro propor uma **leitura compartilhada:** quando o professor ou um aluno por vez faz a leitura em voz alta para toda turma, e os demais acompanham. **Leitura autônoma:** cada aluno lê em silêncio, no seu ritmo – recomenda-se, no mínimo, 15 minutos de leitura com toda turma.

Como procedimento, recomenda-se anotar a cada atividade em qual página cada aluno está, com o propósito de acompanhar o avanço da leitura.

04



05

## ESPAÇOS E ATIVIDADES

Explore a escola, proponha fazer a leitura em outros espaços, utilizando ferramentas pedagógicas, como a teatralização (trechos do livro sendo interpretados pelos alunos). Fazer uso de cheiros, texturas, pesos, cores, todos elementos significativos no processo de ressignificação dos espaços da escola, possibilitando o encontro prazeroso e positivo com a leitura.

As atividades de Roda de conversa, bate-papo em círculo sobre alguma passagem específica do livro, são importantes para checagem de entendimento e também para fazer com que os alunos elaborem melhor o que leram e possam ouvir as impressões dos colegas, aprendendo também de forma coletiva. A tarefa é complementada pelo Exercício de imaginação, em que a professora ou um aluno lê uma passagem curta do livro, descritiva ou de ação, e os demais fecham os olhos e tentam imaginar em detalhes a cena proposta, depois, em tom de bate-papo, os alunos são convidados a dizer, em voz alta, o que imaginaram

06

## CINEMA

Por fim, é feita uma sessão de cinema com a exibição de um filme que traga elementos de comparação de diferentes tipos de linguagem. Uma das obras literárias trabalhadas “O Orfanato da Srta Peregrine para Crianças Peculiares” tem a sua versão para o cinema, dirigida pelo diretor Tim Burton. Com a exibição do filme, os alunos tiveram a oportunidade de comparar as diferentes linguagens de uma mesma obra, a cinematográfica e a linguagem escrita. Ampliando e potencializando a construção de diferentes tipos de narrativas literárias.

07

## O BRINCAR

É possível construir, viajar, imaginar e sonhar várias realidades distintas por meio da literatura. Para estimular a formação de um repertório imagético por meio da obra literária, é proposto que cada aluno faça a escolha de uma foto sua. Posteriormente, essa foto será manipulada em programas de edição de imagem (como Photoshop online) ou com o uso de colagens de revistas.

Cada aluno deverá criar, a partir de sua foto, um personagem com um superpoder que poderia fazer parte do livro que está sendo lido, construindo narrativas complementares à história do livro.

Exemplos: aluno escreve, em sua montagem de foto, que seu superpoder no livro seria uma superinteligência tecnológica, elaborando uma montagem com a sua foto, compatível com seu superpoder e criando a sua história de forma paralela.

# Resultado final

Durante este projeto, os alunos foram se mostrando muito mais dispostos a ler em voz alta, em silêncio (impensável antes), descobrindo-se leitores fervorosos. A relevância de trabalhar com temáticas propostas por eles fortaleceu a construção do vínculo professor-aluno, resultando em um ambiente de escuta, silêncio e respeito. Foi aumentada de forma considerável a procura por livros na biblioteca – de 2 para 15 estudantes retirando livros quinzenalmente.

As diferentes atividades auxiliaram de forma positiva o processo de autoimagem e autoestima dos alunos. <sup>55 produções textuais</sup> Antes os discursos eram preconceituosos, produzindo bullying e desestímulo no percurso formativo. O projeto movimentou a sala de aula, levou os alunos a pensarem sobre o potencial de cada colega e de si mesmo, desenvolvendo novas capacidades e habilidades e exercitando, dessa forma, uma prática pedagógica crítica e plural no ambiente escolar.

CRIANÇAS ENVOLVIDAS:

55

700%

DE AUMENTO NA PROCURA POR  
LIVROS NA BIBLIOTECA3 obras  
literárias  
TRABALHADAS05 novos  
espaçosRESINIFICADOS NA ESCOLA POR MEIO  
DA LEITURA55 produções  
textuaisINSPIRADAS EM MONTAGENS  
FOTOGRAFICAS

# Surpresa

“No início do projeto, umas das preocupações foi: fazer com que o momento da leitura não virasse uma coisa chata e obrigatória, mas, sim, um momento desejado pelos alunos. No primeiro momento do projeto, quando foram escolhidas em conjunto quais obras seriam trabalhadas, já deu para sentir que a participação deles no processo de escolha dos livros foi fundamental para a adesão e o sucesso do projeto”.





# 6º PRÊMIO RBS DE EDUCAÇÃO

PARA ENTENDER O MUNDO

FMSS.ORG.BR

f /fmsirotsky  
t @fmsirotsky  
i @fmsirotsky

APOIO



REALIZADORES



Grupo **RBS**

PREMIORBSDEEDUCACAO.COM.BR